

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 25,6; mínima, 21,2

OS MERCADOS — Café, 73200. Cambio, 12 5/32 a 12 d.

ASSIGNATURAS

Por anno 26\$000
Por semestre 14\$000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

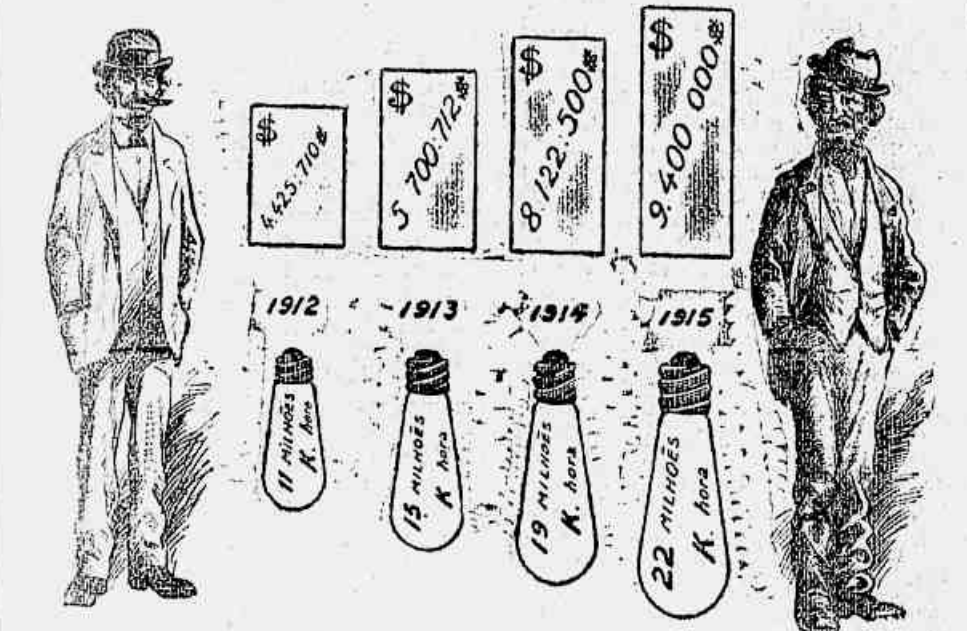
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno 26\$000
Por semestre 14\$000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Quanto nos custa a luz electrica

Alguns dados que merecem o estudo do governo



A progressão do consumo da luz electrica na cidade do Rio de Janeiro

Na luminancia de um novo contrato entre a Light e o governo, no qual o mínimo que esta empresa pretende é a anulação da taxa de reversão e a prorrogação de um monopólio extinto, dando como máximo de compensação uma redução de 25 reis no preço do kilowatt hora ao consumidor particular, parecemos curiosa mostrar ao publico quanto lhe custa a luz electrica de que se serve.

Então nos mostramos que, baseados nos dados nos calculos que justificamos o Sr. Francisco Sá, quando ministro da Viação, de ter concedido a Light cobrar 285 reis por kilowatt hora e metade papel, o governo encontra apoio para exigir que agora ultrapasse de 150 reis papel o preço do kilowatt hora para a iluminação particular. O mesmo gráfico mostra o que tem sido a progressão do consumo de luz electrica nesta cidade de 1912 para cá. O aumento médio anual tem sido de 4 milhões de kilowatts. Atualmente em geral o carioca é um desperdiçador em materia de luz electrica, deixando muitos compartimentos cheios de luz e de pessoas. Mas também elle tem pago fartamente esse luxo. No anno ultimo, em 1914, e no actual, com a differença do cambio e com a clausula que obriga o consumidor a pagar metade em papel e metade em cash, o carioca quasi duplicou a verba com que enriquece a Light, passando a dar-lhe 82,9 mil contos por anno, segundo os dados que abaixo publicamos.

Consumo annual de kilowatts-hora na iluminação electrica particular:

Ano	Consumo (kilowatts)
1912	11.819,352
1913	15.417,165
1914	16.000,000
1915 (previsto)	22.000,000

Por esse consumo o carioca pagou:

O funcionalismo publico na berlinda

A impressão causada pela emenda do Sr. Alberto Maranhão

A emenda que o Sr. Alberto Maranhão apresentou ontem à Câmara, sobre os funcionários públicos, não colheu as sympathias dessa ordem de servidores do Estado.

Essa foi, pelo menos, a impressão que recebeu esta manhã, ao ouvir a opinião da maioria a que mais directamente interessa o ponto de vista do deputado pelo Rio Grande do Sul.

Dr. um alto funcionario, que tem estado á frente do movimento em favor das ameaças pelo corte governamental, ouvimos as palavras seguintes, que traduzem, de modo geral, o sentir de toda a classe:

— A minha primeira impressão é que a Lei do deputado Alberto Maranhão não consulta os interesses do funcionalismo nem os do Estado.

— A emenda tem dois fins: ou o de illudir os funcionários publicos, no actual momento, para no exercicio vindouro o Congresso não votar o credito necessario ao pagamento dos salarios e do governo, sob esse pretexto dispensal-os, ou então, esse quadro dos dispensados serviria para explorações politicas, vindo a ser um mal para as finanças do país porque tenderia sempre a crescer tanto quanto o quadro dos effectivos. Não ha como fugir as portas desse dilemma, concluiu o Sr. interrogado.

A Alta Commissão Internacional — O adiamento da reunião

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou á noite o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, presidente da Alta Commissão Internacional. Nessa conferencia foi tratado o adiamento da reunião das comissões de juristas e de economistas, que foi transferida de novembro proximo para abril futuro.

Foram também apresentadas entre o Sr. ministro da Fazenda e o Dr. Amaro Cavalcanti as nomeações dos membros da comissão permanente que se reuniu em contacto com o group comitee, de Nova York.

As comissões reuniram nos Srs. Carlos Santos, Humberto Ortega, Buarque de Macedo e Fernando Lima.

Uruguay - Brasil
O Sr. encarregado dos negocios do Uruguay, Dr. Francisco Gallardo, recebeu ontem dos académicos brasileiros no Rio de Janeiro, telegrammas que publicamos no numero de hoje, e a respeito da morte do Sr. Artigas. E' este o radiograma: "O Sr. Gallardo, 24 — Comissão académica congratula-se de hoje."

O MOMENTO POLITICO
Está imminente a scisão no P. R. C. F.

O senador Erico Coelho faz-nos importantes revelações

As marchas e contramarchas da politica fluminense deixam ver claramente que o P. R. C. F. está na imminencia de uma formidável scisão.

Diz-se claramente que essa scisão se fará em torno dos nomes dos dois actuaes senadores Erico Coelho e Miguel de Carvalho, havendo até quem já tenha affirmado que com este ficarão apenas os deputados Federaes Ponce de Leon, Horacio de Magalhães e Mario de Paula e mais os "Teimosos", sob a "chefia" dos Srs. Oliveira Botelho e tenente Sodré, e com aquelle os Srs. Felis de Miranda, Souza e Silva, Almeida Fagundes, Pereira Nunes, Faria Souto, Elycio de Araújo, Alves Costa, em summa, o ex-"pinheiro" fluminense.

Sciendes dessa noticia, julgamos opportuno ouvir o senador Erico Coelho, presidente da "Philarmônica" (assim se chama no Estado a comissão executiva do P. R. C. F.) e cujas idéas sobre a actual situação do Estado do Rio, em face do projecto de intervenção que se acha encaixado na Câmara dos Deputados, não foram ainda divulgadas com precisão.

Fomos, pois, procurar o senador fluminense e tornámo-lo sabedor do nosso intuito.

— Não sei ainda, exactamente, disse-nos o Sr. Erico Coelho, o que ha de verdade no que por aqui corre. Tenho andado algum tanto enfermo e, si evito o mais possível sair de casa, quando saio evito as conversas e falar não só para me não demorar, como também porque, como percebe, estou passando mal da garganta.

Sem ouvir, por conseguinte, os meus amigos, o opportuno é que, em attenção a A NOITE, eu lhe diga a que tenho limitado a minha acção no caso fluminense, de 31 de dezembro para cá.

Ha muito me vinha batendo junto do general Pinheiro Machado pela final solução do caso fluminense, principalmente depois da sessão extraordinária de janeiro. De uma feita disse-lhe: "Pinheiro, o Estado do Rio, o meu Estado, não pode continuar na situação em que se encontra. E' preciso restituir politicamente porque assim o requerem as



O senador Erico Coelho suas condições financeiras e a normalidade de sua vida administrativa. Os banqueiros acenam ao Nilo com "funding", com moratória, com empréstimos, mas não querem fazer nada enquanto na Câmara existir o projecto de intervenção proposto pelo Senado.

Os fluminenses não podem ver com bons olhos este "statu quo". Devemos solucionar a questão de qualquer maneira: ou votando o projecto tal qual saiu do Senado, ou rejeitando-o, ou emendando-o. O que não é justo é que o Estado do Rio continue entravado.

Ultimamente, proseguiu o Sr. Erico, mais uma vez voltei á carga e observei ao illustre rio-grandense que não bem sabia querer o seu Estado: — Olhe, Pinheiro, estou bem certo de que si o caso fluminense fosse com o Rio Grande do Sul, não consentirias certamente em que elle perdurasse tanto tempo sem solução. Não sei que interesse possamos ter em protelar essa solução. Ha quem ache que é preciso manter essa "espada de Damocles" sobre a cabeça do Nilo, para que elle fique fora das cogitações da futura successão presidencial da Republica. Mas isso é estupidez. O Nilo é bastante habil, sufficientemente intelligente para immiscuir-se na politica geral mesmo como está. De resto, ainda faltam mais de tres annos para se tratar disso. Respondeu-me, então, o general Pinheiro Machado:

—Erico, vou convocar os nossos amigos da Câmara para tratarmos desse assumpto. E' justo o que dizes. Em prova de solidariedade de no Botelho e ao Sodré, pedirei aos amigos que votem na Câmara pelo projecto do Senado. Eu achava que não seria conveniente consentir no precedente de o Supremo Tribunal resolver uma questão politica.

Eu, então, observei ao general: —Essa allegação não procede. O caso do E do Rio tornou-se uma questão judicial, si assim se a pode chamar, mercê da inhabilidade dos Srs. Oliveira Botelho e Sodré. Além disso o Nilo já reduziu impostos, já cobrança de rendas, já reduziu impostos, já está no governo ha mais de sete mezes e o caso politico dentro do Estado já se resolveu com o comparecimento de nossos amigos á Assembléa Fluminense. Isso, poucos dias antes de sua morte, passou-se entre mim e elle. Posso, pois, affirmar-lhe, que o general Pinheiro Machado, que não era homem de dizer uma coisa a um e outra a outro, tinha convindo em solucionar o caso fluminense. E' o que desejo ardientemente, pelo amor que tenho ao meu Estado. A solução deve vir, qualquer que ella seja. Os bons fluminenses

Teremos a régie do fumo, do phosphoro e do sal?

Em que consiste esse systema

Duas opiniões sobre o importante assumpto

A palestra que tiveram hontem os Srs. Drs. Irineu Machado e Carlos Peixoto sobre a idéa, de se fazer no Brasil a régie do fumo, do phosphoro e do sal, tomou logo desenvolvimento, tratando-se, como se trata, de um assumpto, de tão grande interesse para o Brasil, justamente numa época em que os nossos productos são monopolizados e a produção depreciada devido a grandes explorações.

Não ha muitos dias registámos aqui o que está succedendo com o sal de Cabo Frio. Os capitalistas adquiriram-no por um preço infimo e vendem-no por um preço fabuloso, pois têm a faca e o queijo nas mãos.

Por isso mesmo uma idéa de tal ordem, uma vez executada com critério e seriedade, viria não só apanhar os produtores, como também a aumentar as rendas do governo.

Trata-se de uma verdadeira novidade para o Brasil. Na França, na Alemanha e na Inglaterra já deu excellentes resultados.

A régie fez origem no tempo de Napoleão I, e nasceu de uma curiosidade. Cria-se, estando o imperador francez nas Tulherias, viu certa dama coberta de ricos joias. Indagou de quem se tratava e sabendo ser ella mulher de um vendedor de fumos, presumiu que o negocio fosse vantajosissimo e resolveu promptamente que o governo o exploraria.

Foi então estabelecida a régie pela qual os produtores ficaram obrigados a vender os seus productos ao governo e este distribuiu-os aos retalhistas. Na França, por exemplo, o governo amparou e ainda ampara viúvas e orphãos de pessoas que tinham prestado servicos ao Estado e que são justamente os retalhistas.

Assim o governo ampara essas pessoas, arrecada com segurança os impostos e além de tudo obriga o preparo do fumo, por exemplo, de modo a causar o menor mal possível.

E isso consiste a régie.

Como se trata de uma idéa que a alguns parece perfeitamente viavel e de grande interesse para nós, fomos hoje ouvir a opinião dos congressistas que naturalmente vão tratar do assumpto na Câmara e no Senado.

O Sr. Dr. Aristarcho Lopes, deputado por Pernambuco, foi o primeiro congressista que se prontificou a responder ás nossas perguntas: e assim se expressou: — A idéa é effectivamente muito boa e dará resultados, uma vez executada por um governo sério.

Em outros paizes ella tem obtido grandes resultados. Entre nós não sei o que succederá, pois não ha um regimen sério de fiscalização.

Isso, entretanto, não tira o merito da idéa. E' preciso estudal-a com critério.

E' só o que lhe posso dizer por enquanto.

O Dr. Maciel Junior, deputado pelo Rio Grande do Sul, respondeu-nos assim: — A idéa não poderá ser abraçada, a meu ver, sem um estudo muito ponderado e cauteloso, não só porque ella pôde parecer inconstitucional, como porque vai contrariar interesses de grande monta, presos á industria do fumo, em varios Estados, e principalmente nos da Bahia e Rio Grande do Sul.

E, por exemplo, represento o 2º districto do Rio Grande, onde tem aquella industria em desenvolvimento digno de nota. Palmeira e Santa Cruz, para não falar em outras, são dois municipios em que ha largos interesses ligados ao fumo, aquelle como produtor, este como produtor e manipulador.

Se, assim, escusado é dizer que muito terei de meditar, antes de dar o meu voto á projectada régie.

A renuncia do senador Fonseca e a attitudo do Sr. Borges

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Tem causado grande surpresa, mesmo entre governistas, a attitudo do Dr. Borges de Medeiros insistindo para que o marechal Hermes não renuncie. E essa surpresa é tanto maior quanto, além de ser geral o desejo de que o Sr. Hermes não vá ao Senado, a sua renuncia era tida como certa, tanto assim que nos proprios meios governistas já se indicava o seu substituto.

A attitudo do Sr. Borges de Medeiros surprehe ainda mais porque é sabido que, como telegraphici, quando velava aqui o corpo do general Pinheiro, o Sr. Salvador teve palavras muito asperas para com o marechal, a proposito da coroa por este enviada, chegando a acrescentar que não responderia ao telegramma do ex-presidente da Republica, apresentando excusas por não haver comparecido ás homenagens ali prestadas a memoria do seu irmão.

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — A "Ultima Hora" ataca o Sr. Borges de Medeiros, dizendo que a sua teimosia no caso da renuncia, não revela acto de politico atilado, pois ao contrario do seu procedimento, o Rio Grande espera ver-se livre da acção perniciosas e aterrorisante do Sr. Hermes da Fonseca.

adversarios do Sr. Nilo Peçanha devem organizar-se em opposição para combater e fiscalizar o seu governo, mas não podem e não devem querer que a prosperidade, a vida economica, a tranquillidade do Estado continuem ameaçadas de "cruentas".

—Mas então, senador, não é verdade que o general Pinheiro Machado, como assoluham alguns politicos fluminenses, desajava com o "statu quo" do E. do Rio perdurasse?

—Pelo que lhe acabo de referir, bem vê que elle estava de accordo commigo. Ha por ali quem diga o contrario. Creia, porém, que nos seus ultimos dias o Pinheiro estava disposto a solucionar a questão fluminense. Espere mais alguns dias. Logo que puder conversar com os companheiros de luta, dir-lhe-ei mais alguma coisa.

Os russos conseguem novos successos

A Grecia prepara-se activamente para defender a Servia



Otar Fernando da Bulgária passando revista a um corpo de exercito, por occasião da segunda guerra balcânica, em que esse paiz foi derrotado

O enigma balkanico

O QUE PARECE SER UM GOLPE HABIL

O problema balkanico começa a resolver-se. Com as declarações feitas de hontem para hoje, a attitudo da Bulgaria está mais ou menos definida.

A Bulgaria, por um recente accordo com a Turquia, está obrigada a manter uma neutralidade armada. Foi essa a solução que os dous imperios centraes encontraram para manter os Balkans neutros. A neutralidade armada da Bulgaria importa uma ameaça permanente: contra a Rumania, que seria atacada pela retaguarda si se lançasse sobre a Austria; contra a Servia, que é obrigada a manter-se na defensiva pela necessidade de guardar a sua fronteira com a Bulgaria; e contra a Grecia, que seria atacada de flanco, caso ella se unisse aos aliados contra a Turquia.

Devemos reconhecer, portanto, que a solução foi habil. Resta saber si os aliados a aceitarão.

Mas, a questão tem outro aspecto: clama a Bulgaria pela anulação do tratado de Bucarest que lhe tirou a maior parte dos territorios que conquistou á Turquia. Pelo mappa que publicamos ha poucos dias, pôde-se ver quaes as reclamações que a Bulgaria fazia, simultaneamente, á Rumania, Grecia e Servia. Ora, entre estes tres paizes ha um accordo, ou alliança, pela qual se comprometem a mutuamente se auxiliarem no caso de uma guerra entre um delles e a Bulgaria. Si, pois, a Bulgaria, por influencias austro-allemas, se lançar contra a Servia, por exemplo, estão obrigadas a Grecia e a Rumania a auxiliar a Servia. Assim o exige o pacto de Bucarest. E, pois, de acreditar que a Bulgaria não queira mesmo entrar na guerra. A sua mobilização, explicada como está, tem apenas um perigo: accumulados os exercitos ao longo das fronteiras, o menor incidente pode provocar uma guerra. E, conhecido como é, o ardoroso espirito desses povos, não será de admirar si, dentro de poucos dias, os bulgaros estiverem a combater contra os servicos e os gregos.

A Alemanha teria, então, conseguido os fins que ha muito aspira: dividir o bloco balkanico, que representava uma enorme força contra a Austria e contra a Turquia. Seria isso a perda total da Bulgaria. Que importa, porém, ao governo de Berlim que a Bulgaria desapareça no vórtice dessa luta cruenta que devasta a Europa?

As forças militares dos tres paizes balkanicos ainda neutros são respeitáveis.

A Rumania pode pôr em armas, no pequeno periodo de cinco dias, cerca de 600.000 homens, excellentemente municionados e equipados e dispozido de poderosa e numerosa artilharia. A Bulgaria pode mobilizar 400.000 homens, a maior parte dos quaes já familiarizados com a guerra e, portanto, excellentes soldados, bem armados e instruidos. A Grecia, que mobilizou todo o seu exercito, deve ter, dentro de seis dias, 380.000 homens em armas. A Servia, como é sabido, está com um exercito de 270.000 homens.

Dos quatro paizes, cujas fronteiras se fitam, somente a Grecia tem uma pequena marinha de guerra, representada por 33 unidades com o total de 68.258 toneladas e 7.720 tripulantes. Os demais paizes possuem apenas avisos e transportes fluviaes sem nenhum valor militar.

Na hypothese de uma guerra nos Balkans, teríamos, pois, de um lado, na hypothese da neutralidade rumica, 400.000 bulgaros contra outros tantos gregos-servicos, porque a Servia não pode desgarrar-se a sua fronteira com a Austria. Na hypothese da Rumania participar da luta, o seu auxilio aos servicos e gregos seria pequeno, porque por certo teria de declarar-se de vez no lado dos aliados e, portanto, contra a Austria. Nesse caso, o papel do exercito rumico seria desempenhado na fronteira austriaca e não na bulgaria.

Ainda nesta ultima hypothese, os bulgaros teriam de fazer frente ás forças dos aliados que, sem duvida alguma, os atacariam no Egeu e no mar Negro, onde a esquadra russa domina hoje completamente.

Não se deve esquecer, no entanto, que, mesmo atacada por diversos lados, a Bulgaria poderia auxiliar os turcos na defesa dos Dardanellos e, ainda, permitir a passagem de forças austro-allemas pelo seu territorio, forças essas que somente teriam de vencer a pequena resistencia dos servicos na trinta e cinco milhas que separam o Timok, no extremo norte da Bulgaria, do Danubio, fronteira da Austria.

Os allemães perderam mais um cruzador no Báltico

LONDRES, 25 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que um submarino inglez metten a pique no Báltico um cruzador allemão cujo nome e por enquanto ignorado.

As medidas que a Grecia está tomando

LONDRES, 25 (HAYAS) — Os jornaes publicam telegrammas de Athinas communicando que já foi assignado pelo rei Constantino o decreto de convocação do parlamento grego, que deverá reunir-se na proxima quarta-feira para aprovar a lei marechal autorisar o poder executivo a dispor de todas as redes ferro-viarias do paiz.

As tropas de von Mackensen retiram-se

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim confirmam a noticia de que as forças de von Mackensen retiram-se para detrás do canal de Oginski e do rio Jasowia, em consequencia dos movimentos envolventes dos russos.

As forças allemãs já soffreram um pequeno revez nesse sector, tendo os russos aprisionado dous officiaes e cem soldados.

As façanhas dos aliados nos Dardanellos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um avião alliedo metten a pique, na bahia de Nagara, um transporte turco carregado de tropas e munições.

Dous submarinos inglezes, depois de vencerem enormes difficuldades, metteram a pique outros transportes turcos na bahia de Akkoeh.

Os allemães estão preocupados com a nova artilharia franceza

LONDRES, 25 (A NOITE) — Segundo informam os jornaes holandezes, os circulos militares allemães mostram-se preocupados com a nova e poderosa artilharia de grosso calibre que os francezes acabam de instalar na sua linha de frente.

Sabe-se que o estado-maior allemão já tomou todas as providencias possiveis para fazer reforçar as linhas de oeste. A Colmar acabam de chegar importantissimos reforços vindos da Russia.

Os russos tomaram Lustk

PETROGRAD, 25 (HAYAS) — Annuncia-se officialmente que as tropas russas tomaram ante-hontem a cidade de Lustk, aprisionando quatro mil soldados e oitenta officiaes allemães. Os russos apprehenderam grande quantidade de material de guerra.

Patriotismo em provação

—E' uma vergonha! exclamou o Abreu, a pentear o cabelo com os dedos. Este nosso paiz é uma vergonha!

—E ainda houve quem tivesse coragem de levantar estatuas a Pedro Alvares Cabral; atalhei eu.

—E' verdade! Ha certos dias que eu tenho vontade de esconder a cara não sei onde. Hontem por exemplo. Cheguei de Minas, no noturno, Mr. Crookes.

—Aquelle do tubo, dos raios X?

—Qual tubo! E' um americano que esteve em Minas escolhendo terras para criação de gado. Chegou e conduziu-o para o hotel *** O melhor do Rio; não é? Pois bem. O homem foi subindo as escadas, contrafeito, e notei que estava mentalmente comparando a hotel com outra hospedaria de Nova York, achando semelhante, com a differença da de Nova York ser melhor. Entrou no apartamento que o gerente lhe destinou, e apanhando de cima da mesa um objecto branco, que me pareceu uma tablete de assucar, perguntou:

—Sabão? Não?

—Sabão, sim senhor! respondeu o gerente, risonho.

—Bem! disse elle. Então tome dous quartos, porque tenho o costume de lavar o rosto de manhã.

O Abreu sentou-se com um machucho e continuou:

—Pensa você que é só esta? Mr. Crookes quiz ver a Camara. Levou-o ao Monro. O deputado *** a quem o apresentei, serviu-me de cicerone. Como eu lhe perguntasse, por falta de melhor assumpto, sobre o encerramento da sessão em outubro, a pressão militar, a redução do subsidio, etc., elle se queixou de que alguns officiaes do Exercito e a imprensa achem escandaloso o subsidio dos congressistas, obrigados a representação, e que mal lhes chega para a manutença, com parcimonia, em uma cidade de vida cara como é o Rio, etc., etc., e se estendia nesse terreno, quando um collega o chamou, e o legislador se afanou para attendel-o. Nesse momento Mr. Crookes me tocou no hombro e disse em voz baixa:

—Vamo-nos embora quanto antes.

—Por que? interroguei eu.

—Porque estão vendo que este deputado acaba pedindo-nos gorgeira.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Quem foi que disse que estávamos em crise; que o Tesouro estava esgotado; que o governo pensava em fazer economias; em cortar funcionários; reduzir vencimentos e suprimir serviços?

Quem anda por ali espalhando essas coisas trêficas, preta potocosa formidável, e incorre nas penas que o Código comina ou deve cominar para os que por actos ou palavras concorrem para influndir o pânico na população.

Já há com effeito muita gente alarmada por ali, e não é raro ver-se quem já sinta a previsão de uma bandeira estrangeira tremulando nos amálgamas do céu do porto, ou sobre o esmaltado edificio da Alfândega. Que horror! E todos esses temores, pelo esse pânico, todo esse solresalto e positivamente falso e absurdo.

Os espiritos impressionáveis, que acreditam ter o Brasil caído afinal no famigerado abismo que os nossos patrióticos antepassados não se cansavam de pô-lo apontar, podem, porém, mudar facilmente de juízo, e seguir um tratamento simplíssimo, que ora lhes aconselhamos.

Basta que todas as manhas mandem comprar ao jornaleiro da esquina uma folha que estes costumam collocar ao lado do «Bicho», da «Mascote» e de outros órgãos tão apreciados, e cujo preço também não vae além do classico tostão: essa folha é o «Diário Offical».

Depois de uma leitura do «Diário Offical» não há quem acredite em crise. O patriota mais pessimista transforma-se no mais rogo optimista. Todos os pensamentos tristes e presagios desaparecem com o por encanto, e o Brasil actual nos apparece de povo como o Brasil de ha quatro annos, quando o venerando Senado se congratulava com o interessante presidente de então, pelo seu gesto philanthropico de mandar entregar 20 mil contos ao tenente Pulchiero para construir sumptuosas villas proletrias nos mangues do ramal de Santa Cruz.

Peguem o «Diário Offical» de hoje e leiam. Logo no começo lá está um pedido de pagamento de cerca de 400 contos de reis para a iluminação da cidade, no mez de agosto. Prestaram bastante attenção? 400 contos para a iluminação da cidade só em um mez! Pois pois lá está quebrado um paiz que gasta 400 contos por mez com a iluminação da sua capital?

Na assistencia commissão de finanças da Câmara houve uma vez quem, para justificar a demissão em massa dos funcionários, dissesse que um paiz deve proceder como um individuo; quando as rendas não dão para as despesas, não tem outro recurso senão despedir os empregados em excesso.

Que juízo, porém, se faria de um individuo que por motivo de economia se visse obrigado a despedir o seu coelho, o seu criado, o quarto e outros empregados, e mandasse a noite illuminar febrilmente todas as salas e dependências do seu palácio vazio? — Não seria um symptoma evidente de loucura ou coisa parecida?

Continuemos, porém, a ler o «Diário», logo adiante está o seguinte no expediente da Tribunal de Contas:

«N. 2.270, de 31 de agosto, pagamento de 900.000, como adiantamento, ao engenheiro chefe, interino, da Estrada de Ferro Itapira a Curitiba, Fim Ribeiro Dutra, para despesas do fôrço de mão de obra da mesma estrada.»

Viram? O governo mandou adiantar a um engenheiro a quantia de 900 contos para «proseguimento da continuação» (sic) de uma estrada já concluída e cujo deficit vem se avolumando assustadoramente! Póde lá haver crise no Brasil? Só se comprehenderá essa crise quando de todo se tiver extinguido o dinheiro para as despesas de papel moeda. No Brasil, só póde haver crise de papel... de dinheiro, nunca.

Deixemos-nos de vãos temores, Corações á larga.

Pela sua nova posição na politica nacional o Sr. senador Azeredo terá necessariamente os seus actos e palavras severamente julgados pela opinião publica.

Natural, pois, que S. Ex. não passe mais telegrammas nos termos desse que dirigiu ao Sr. general Caetano de Albuquerque, agradecendo a comunicação da sua posse no governo de Mato Grosso.

Eis o telegramma, que só agora é publicado:

«RIO, 16 — Agradecendo a V. Ex. a comunicação de haver assumido o governo, congratulo-me com o nosso querido Estado por este acontecimento, pela convicção de que lhe servirá os altos interesses da administração publica e os superiores da politica estadual e nacional.

Affectuosas saudações. — Azeredo.»

Viram bem? O Sr. vice-presidente do Senado está convencido de que o general Caetano bem servirá os «altos» interesses da administração e os «superiores» da politica estadual e nacional. Quer dizer que os interesses da administração são «altos», mas ainda os ha mais altos, ainda os ha «superiores», que são os da politica nacional e estadual. No telegramma o adjectivo «superiores» não está acompanhado do substantivo «interesses», mas, substituindo-se que elles — os interesses — ali não estejam, unicamente para mais elegancia da phrase. Não se comprehenderia, por exemplo, que o Sr. Azeredo dissesse ao governador de Mato Grosso a sua convicção de que S. Ex. bem servirá os «superiores» — isto é, os chefes da politica nacional e estadual.

Qualquer, pois, que seja a interpretação que se der ao despacho, della resultará uma impressão desagradavel. Felizmente, porém, elle foi redigido ainda quando o Sr. Azeredo era um simples senador, e não um quasi chefe da politica nacional, como actualmente é.

Tratamento da tuberculose
Pelo novo meth. de Forland e Tisovaccina
Drs. BARBOSA VIANNA do. da Fac. e SOUZA LOBO
Rua S. José 56 — 3.º 55.

Envenenados por um ensopado de hontem
O syrio Moran Picharo quasi foi victima hoje de um envenenamento, e com todos os membros de sua familia — mulher e dois filhos.

Picharo mora á rua Senhor dos Passos n. 238.

Almeçando ás 11 horas um ensopado recontado, sobre de hontem — preocupação economica — alguns minutos depois nelle se manifestavam symptomas de envenenamento. E mais em sua mulher Rosa Moran e em seus filhos, José, com dois annos, e Maria, com um anno e mezes.

A assistencia foi chamada a prestar socorros. Conduzidos os quatro para o posto, ali foram elles postos fora de perigo.

A policia do 4.º districto teve conhecimento do facto.

«NICE» cigarros mistura, para 300 réis, com brinde — Lopes, Sá & C.

A guerra

Duas batalhas encarniçadas

PETROGRAD, 25 (Havas) — O Ministerio da Guerra annuncia que a batalha travada nas vizinhanças de Alexandrowsk continua a desenvolver-se com desceparada furia e encarniçamento.

O combate empenhado na região de Dvinsk tambem continua ainda.

O «Hesione» foi a pique em alto mar

LONDRES, 25 (Havas) — O vapor «Hesione» foi atacado em alto mar por um submarino allemão que o alvejou com diversos tiros de canhão, mettendo-o a pique.

O «Hesione» destinava-se a Buenos Aires. Até agora não se sabe noticia de uma canoa que conduzia para terra dezenove homens pertencentes á equipagem do vapor.

O kaiser condecorou uns... brios

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes dinamarquezes ridicularizam o acto do kaiser condecorando com a cruz do ferro os commandantes e officiaes dos torpedeiros allemães que atacaram cobardemente um submarino inglez que encharcava numa ilha dinamarqueza em frente de Copenhague.

Novos successos dos russos

PETROGRAD, 25 (Havas) — Communicação do estado-maior do Exercito: «As nossas tropas tomaram a aldeia de Alkai, nas proximidades de Nougub, que antes esteve diversas vezes em nossas mãos ora em mãos do adversario.

Fracassou a tentativa do inimigo para se apoderar da aldeia de Strigge, na região de Birshten.

Os allemães foram desalojados da baioneta da cidade de Vileika, perdendo ali oito canhões, dos quaes quatro de grosso calibre, e sete metralhadoras.

No districto de Osmiana continuam a travar-se combates encarniçados que se desenvolvem até o Niemen superior.

Na aldeia de Subotniki feriu-se um combate particularmente violento.

O inimigo atravessou o rio Gavis, mas foi repellido do sueste de Molodechno, onde sofreu grandes perdas.

Os allemães são insaciaveis!

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Amsterdam:

«Segundo noticias aqui recebidas, os allemães impuzeram á cidade de Lille uma nova contribuição de guerra de 31 milhões de francos a pretexto dos fabricantes locais se terem recusado a preparar uma grande encomenda de saccos para areia destinados ás trincheiras.

No districto de Osmiana continuam a travar-se combates encarniçados que se desenvolvem até o Niemen superior.

Na frente do Aisne, na Champagne, violentissimo duello de artilharia.

Entre o Mos e o Mosella, nas immedições de Vohlar e Parnes, attingimos o campo de concentração das forças inimigas, e perto de Remenauville, demolimos um fortissimo.

Na Lorena, vivo canhão.

A nossa artilharia demoliu seriamente as obras de defesa do inimigo na região de Remabois e em Vezouse, e bem assim nos Vosges, na região e na linha de Braunkopf.

A POLICIA

O novo delegado auxiliar

O novo delegado auxiliar, nomeado hontem e hontem mesmo empossado, fez hoje a sua estrêa com um discurso de fogo. S. Ex. compareceu ao encontro a bordo do «Hershel», mostrando-se destemido, affrontando o elemento igneo com indifferença, como si quizesse fazer dessa primeira prova as crendencias que o têm de acreditar um homem moldado para o delicado e espinhoso cargo que lhe foi confiado.

O Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro querêr, é certo, demonstrar a nenhuma incompatibilidade entre o homem de letras e a autoridade policial, tal como ficou provado, a completa harmonia entre as musas e a mesma autoridade policial. Sem mesmo ter ouvido falar, embora, em assumptos que se entendem com a ordem e com a segurança publica, sem nunca ter exercido mesmo qualquer outro cargo semelhante, o Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro está entretanto, muito bem encaminhado e fadado a prestar serviços relevantes que a situação anormal que atravessamos exige dos patriotas.

Com a boa vontade e competencia dos seus collegas da Repartição Central de Policia, e com a grande pratica e criteriosa acção de seus collegas districtaes, S. Ex. conta poder bem desempenhar o cargo de 2.º delegado auxiliar, que, valha a verdade, tem sido um cargo de sacrificios.

Parece que o Dr. Leite Ribeiro vai abrir um inquerito administrativo, para apurar as responsabilidades cabíveis aos guardas civis em serviço na sua delegacia, que tomaram parte no espancamento da menor Maria Sebastiana, e si é exacto que tivesse tomado parte na acção, o Sr. Candido Campos.

Quanto á responsabilidade do maviioso poeta Heitor Lima, essa está sendo apurada pela 1.ª delegacia auxiliar.

As quatorze caixas da estação Alfredo Maia

O processo na E. F. Central

Subiu hontem, á tarde, a despacho do Sr. director da Central o processo administrativo provido na Estrada com relação á apprehensão de 14 caixas de fazendas na estação Alfredo Maia. Essas caixas chegaram áquella estação em 17 de agosto, tendo o agente, em telegrama dirigido ao inspector do districto, pedido instrucções, visto como no acto da descarga tornaram-se suspeitos. Nesse processo consta a occorrença prestada ao inspector em data de 20 e, outra em 24 do mesmo mez, em que o agente declara haver recebido 14 caixas pesando 2.402 kilos, pertencentes aos despachos n.ºs 88 e 29, de Entre Rios. Esses volumes foram encaminhados esperados «pelos destinatarios, que não mais appareceram depois que foram descarregados.

Alguns o agente de Alfredo Maia que desconfia dos volumes por estarem acondicionados de modo differente dos usados na Estrada e por existirem nos mesmos marcos diversas.

O processo vai ser enviado ao Sr. inspector da Alfândega para julgar o que está correndo naquelle respectiva aduana.

Os retirantes cearenses

Quadros de horror e de miseria

Ha dias publicamos que o «beef» ia encarecer. Os retalhistas ouviam um «zum-zum» nas rodhas dos marchantes, em S. Diogo, o que dava motivo a tales suspensas.

Na nossa «Ultima Hora» de hontem noticiamos que de facto o «beef» amanhã encareceria. Hoje, puzemo-nos em campo, para apurar a causa ou as causas deste aumento.

Os primeiros acoques que visitamos foram os do largo de Santa Rita. Uma apprehensão geral parava no meio dos acoqueiros. Todos temem que o povo leve, amanhã, a effeito uma represália energica contra tamanha especulação.

No acoque do Sr. José Pacheco de Aguiar, informaram-nos que a alta fora motivada pela falta de gado para a matança. O encarecimento desse acoque disse-nos que os dois marchantes que possuíam o gado aproveitaram a occasião para levantar o preço da carne e auferir lucros.

O representante do acoque do Sr. Francisco Vieira Goulart confirmou-nos o que nos disse acima e seu collega. Mas, não era tudo. Havia qualquer coisa a mais que os interessados em questão receavam declarar.

Fizemos, então, uma reportagem nos acoques do Mercado Novo. Ah! todos os acoqueiros são concordes em responsabilizar, pela alta da carne, o administrador de S. Diogo.

Dizem todos elles que o administrador, logo que soube que os marchantes Oliveira e Irmao e Portinho & C. tinham gado para a matança de hoje, devia officiar ao prefeito municipal, para que fossem dadas ordens ao Matadouro de Santa Cruz no sentido de receber o gado dos outros marchantes, chegando ali uma hora antes depois do daquelles dois marchantes, o qual entrou justamente na hora regular de fechar a dependencia do Matadouro onde se abriga o gado para a matança do dia seguinte.

Aproveitando a occasião, segundo os nossos informantes, os Srs. Oliveira e Irmao, que são os fornecedores da Armada, puzeram a tabella de «beef» seria vendido hoje, em S. Diogo, a \$240 e \$280.

Ha outra versão a respeito: dizem que esta falta de gado foi propositalmente preparada para dar «chance» a um aumento do kilograma de carne verde, «chance» esta sonhada ha muito pelos marchantes. Para chegarem a semelhante resultado, os marchantes «colligados» e as Cooperativas Mineiras annunciaram aos boiadeiros que o porto de Santos ia embarcar para o estrangeiro 300.000 cabeças de gado. O preço do gado que seria abatido nos matadouros dos frigorificos paulistas seria de um «schilling» por kilograma, livre de despesa.

Deante disso, os boiadeiros trancaram o gado na doce esperança de que o estrangeiro pague 15 por kilograma de gado em pé.

E' crenga geral, porém, que depois de amanhã o «beef» volte ao seu preço normal.

Aproveitando-se das noticias de hontem, varios acoqueiros dos suburbios e arrabaldes venderam hoje o kilo da carne a \$900 e a \$1000.

O preço, no mercado, vigorou a \$600 e a \$700. Houve acoques que a venderam a \$400!

«A INDEPENDENCIA»

MOBILIÁRIO estivo moderno com 30 peças 1.500\$000 Rua do Theatro n. 1. Em frente ao largo de São Francisco.

Recepção na legação argentina

O Sr. ministro da Republica Argentina e sua Exma. esposa receberam as pessoas de suas relações na proxima segunda-feira, das 17 ás 19 horas, no edificio da legação.

Essa recepção, para a qual já estão sendo expedidos convites, terá a minima ainda mais o concurso de alguns artistas da companhia nacional argentina, hoje chegada de S. Paulo e que estrêará terça-feira num dos nossos theatros.

Emulsão de Scott

As mães que a tomam durante o embarço, dão á luz filhos fortes e saudáveis.

FALLECIMENTO

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu hoje, ás 3 horas, repentinamente, em sua residencia á travessa Santa Rosa, 38, em Niteroi, o coronel Vicente Antonio da Costa, director da Repartição de Fazenda da Prefeitura Municipal daquella cidade.

COLLYRIO

cura as inflamações dos olhos
MOURA BRASIL Rua Uruguaiana, 87

Uma embrulhada entre constructores

Um escandaloso caso em que estão envolvidas tres firmas commerciaes desta praça, foi hoje levado ao conhecimento do delegado do 15.º districto, Dr. Olegario Bernardes.

A delegacia compareceu ás 14 e meia horas um representante da firma construtora de obras Machado & Moreira, narrando ao Dr. Bernardes o seguinte facto: Ha tempos, a firma de que é representante passou uma ordem no valor de 23.000\$000 a Martins, Amaral & C., firma construtora, estabelecida á rua da Quitanda n. 76, ordem esta que foi accetada por Egidio Villardo, que se compromettera a pagar-lhe logo que os constructores sacadores da mesma construissem umas obras que faziam para elle.

Agora, a firma Martins Amaral & C. mandou receber a ordem de Egidio Villardo.

Este recusou-se a pagar-lhe, dizendo já haver liquidado suas contas com Machado, Moreira & C.

O queixoso, representante desta firma, allega que deu quitação a Egidio Villardo, de todas as transacções que com elle tinha, a excepção da ordem em questão, que Villardo ficava obrigado a pagar.

Uma embrulhada!

O Dr. Olegario Bernardes mandou abrir inquerito sobre o facto, tendo mandado intimar para deporem os envolvidos no caso.

Elizir de Nogueira—Milhares de Attestado

AINDA HOJE...
As «injunctões» politicas não permitiriam que houvesse ainda hoje sessão no Conselho Municipal.

O crime do Hotel dos Estrangeiros

Continúa o inquerito sob o mais rigoroso sigillo
O Dr. Albuquerque Mello ouviu ainda hoje algumas pessoas, nada transpirando.

O inquerito, que corre ainda sob o mais absoluto sigillo, ao que sabemos, será definitivamente encerrado depois dos resultados obtidos por uma diligencia a que se procede logo daqui á qual a policia empresta toda importancia.

Hoje foram tomadas por termo as declarações do Sr. Pompilio Dias, que manifestou desejos de ser acompanhado com os Srs. Abelardo Tavares e Felix Bayeux.

Essa acção, ao que consta, não se realisará.

200 CONTOS! O de outubro Gonçalves Dias n. 10

A ALTA DA CARNE VERDE

Da quem a responsabilidade?

Os preços vão baixar novamente

Ha dias publicamos que o «beef» ia encarecer. Os retalhistas ouviam um «zum-zum» nas rodhas dos marchantes, em S. Diogo, o que dava motivo a tales suspensas.

Na nossa «Ultima Hora» de hontem noticiamos que de facto o «beef» amanhã encareceria. Hoje, puzemo-nos em campo, para apurar a causa ou as causas deste aumento.

Os primeiros acoques que visitamos foram os do largo de Santa Rita. Uma apprehensão geral parava no meio dos acoqueiros. Todos temem que o povo leve, amanhã, a effeito uma represália energica contra tamanha especulação.

No acoque do Sr. José Pacheco de Aguiar, informaram-nos que a alta fora motivada pela falta de gado para a matança. O encarecimento desse acoque disse-nos que os dois marchantes que possuíam o gado aproveitaram a occasião para levantar o preço da carne e auferir lucros.

O representante do acoque do Sr. Francisco Vieira Goulart confirmou-nos o que nos disse acima e seu collega. Mas, não era tudo. Havia qualquer coisa a mais que os interessados em questão receavam declarar.

Fizemos, então, uma reportagem nos acoques do Mercado Novo. Ah! todos os acoqueiros são concordes em responsabilizar, pela alta da carne, o administrador de S. Diogo.

Dizem todos elles que o administrador, logo que soube que os marchantes Oliveira e Irmao e Portinho & C. tinham gado para a matança de hoje, devia officiar ao prefeito municipal, para que fossem dadas ordens ao Matadouro de Santa Cruz no sentido de receber o gado dos outros marchantes, chegando ali uma hora antes depois do daquelles dois marchantes, o qual entrou justamente na hora regular de fechar a dependencia do Matadouro onde se abriga o gado para a matança do dia seguinte.

Aproveitando a occasião, segundo os nossos informantes, os Srs. Oliveira e Irmao, que são os fornecedores da Armada, puzeram a tabella de «beef» seria vendido hoje, em S. Diogo, a \$240 e \$280.

Ha outra versão a respeito: dizem que esta falta de gado foi propositalmente preparada para dar «chance» a um aumento do kilograma de carne verde, «chance» esta sonhada ha muito pelos marchantes. Para chegarem a semelhante resultado, os marchantes «colligados» e as Cooperativas Mineiras annunciaram aos boiadeiros que o porto de Santos ia embarcar para o estrangeiro 300.000 cabeças de gado. O preço do gado que seria abatido nos matadouros dos frigorificos paulistas seria de um «schilling» por kilograma, livre de despesa.

Deante disso, os boiadeiros trancaram o gado na doce esperança de que o estrangeiro pague 15 por kilograma de gado em pé.

E' crenga geral, porém, que depois de amanhã o «beef» volte ao seu preço normal.

Aproveitando-se das noticias de hontem, varios acoqueiros dos suburbios e arrabaldes venderam hoje o kilo da carne a \$900 e a \$1000.

O preço, no mercado, vigorou a \$600 e a \$700. Houve acoques que a venderam a \$400!

«A INDEPENDENCIA»

MOBILIÁRIO estivo moderno com 30 peças 1.500\$000 Rua do Theatro n. 1. Em frente ao largo de São Francisco.

Recepção na legação argentina

O Sr. ministro da Republica Argentina e sua Exma. esposa receberam as pessoas de suas relações na proxima segunda-feira, das 17 ás 19 horas, no edificio da legação.

Essa recepção, para a qual já estão sendo expedidos convites, terá a minima ainda mais o concurso de alguns artistas da companhia nacional argentina, hoje chegada de S. Paulo e que estrêará terça-feira num dos nossos theatros.

Emulsão de Scott

As mães que a tomam durante o embarço, dão á luz filhos fortes e saudáveis.

FALLECIMENTO

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu hoje, ás 3 horas, repentinamente, em sua residencia á travessa Santa Rosa, 38, em Niteroi, o coronel Vicente Antonio da Costa, director da Repartição de Fazenda da Prefeitura Municipal daquella cidade.

COLLYRIO

cura as inflamações dos olhos
MOURA BRASIL Rua Uruguaiana, 87

Uma embrulhada entre constructores

Um escandaloso caso em que estão envolvidas tres firmas commerciaes desta praça, foi hoje levado ao conhecimento do delegado do 15.º districto, Dr. Olegario Bernardes.

A delegacia compareceu ás 14 e meia horas um representante da firma construtora de obras Machado & Moreira, narrando ao Dr. Bernardes o seguinte facto: Ha tempos, a firma de que é representante passou uma ordem no valor de 23.000\$000 a Martins, Amaral & C., firma construtora, estabelecida á rua da Quitanda n. 76, ordem esta que foi accetada por Egidio Villardo, que se compromettera a pagar-lhe logo que os constructores sacadores da mesma construissem umas obras que faziam para elle.

Agora, a firma Martins Amaral & C. mandou receber a ordem de Egidio Villardo.

Este recusou-se a pagar-lhe, dizendo já haver liquidado suas contas com Machado, Moreira & C.

O queixoso, representante desta firma, allega que deu quitação a Egidio Villardo, de todas as transacções que com elle tinha, a excepção da ordem em questão, que Villardo ficava obrigado a pagar.

Uma embrulhada!

O Dr. Olegario Bernardes mandou abrir inquerito sobre o facto, tendo mandado intimar para deporem os envolvidos no caso.

Elizir de Nogueira—Milhares de Attestado

AINDA HOJE...
As «injunctões» politicas não permitiriam que houvesse ainda hoje sessão no Conselho Municipal.

O crime do Hotel dos Estrangeiros

Continúa o inquerito sob o mais rigoroso sigillo
O Dr. Albuquerque Mello ouviu ainda hoje algumas pessoas, nada transpirando.

O inquerito, que corre ainda sob o mais absoluto sigillo, ao que sabemos, será definitivamente encerrado depois dos resultados obtidos por uma diligencia a que se procede logo daqui á qual a policia empresta toda importancia.

Hoje foram tomadas por termo as declarações do Sr. Pompilio Dias, que manifestou desejos de ser acompanhado com os Srs. Abelardo Tavares e Felix Bayeux.

Essa acção, ao que consta, não se realisará.

200 CONTOS! O de outubro Gonçalves Dias n. 10

O processo do Dr. Nogueira

Accioly

O Supremo negou provimento ao recurso

Até que afinal o Supremo Tribunal Federal na sessão de hoje julgou o caso do processo instaurado contra o Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, quando em exercicio no cargo de presidente do Estado do Ceará, na Segunda Vara do Districto Federal, pelo Dr. Frota Pessoa. Foi, então, resolvido que se pedisse licença á Assemblêa Estadual para ser iniciado tal processo.

Esta licença, porém, foi denegada, e esta denegação foi precisamente que causou hoje, no Supremo, algum calor nos debates dos Srs. ministros.

Terminado o mandato do Dr. Accioly, o procurador da Republica, Dr. Silva Costa, recorreu para o Supremo.

O Dr. Muniz Barreto, procurador geral da Republica, expoz o seu parecer sobre o caso, leu ao Tribunal o parecer approvado pela Assemblêa, negando a licença.

O Dr. Nogueira Accioly era accusado de estellionato por haver recebido subsídios de senador juntamente com os de presidente do Estado. E a Assemblêa, em seu parecer, concluiu pela inexistencia do delicto, quando negou a licença. O Sr. ministro Muniz Barreto, porém, declarou que não tinha opinião firmada a respeito da questão sobre si a deliberação da Assemblêa poz fim ao processo ou a acção penal deveria continuar. Acha, todavia, que o caso exigia um exame detido por parte do Tribunal.

Dada a palavra ao relator do feito, o Sr. ministro Murtinho, este deu o seu voto negando provimento ao recurso.</

"Sargento Albuquerque" na Câmara

O Sr. deputado Macedo Soares justifica-se e apresenta os seguintes requerimentos de informações:

1º — Si a chancelaria brasileira tem conhecimento da viagem do transporte de guerra «Sargento Albuquerque» ao porto de Amsterdã, carregando café.

2º — Si essa mercadoria é considerada contrabando de guerra e no caso afirmativo si o ministro do Exterior tomou providências para a segurança dessa viagem.

3º — Como o ministro tenha tomado pro-

20 — A quanto montaram essas obras?

21 — Concluída a estadia do navio no deque e com a emissão ao fiscal do «Bureau».

30 — Qual o orçamento da viagem anunciada ao transporte ao porto de Amsterdã?

40 — Qual a receita do frete e as principais despesas?

O cambio abriu com as taxas de 12 3/32, 12 1/32, 12 1/8 e 12 5/32 d, sendo que a esta ultima taxa poucos fi
aram os negociantes, passando a vigorar as taxas 12 3/32
e 12 1/8; mais tarde tornou-se geral a taxa de 12 1/8
depois a de 12 1/6 d.

Assim em baixa veio o mercado até fechar a 12 d
uma expectativa de maior queda.

Por que?

Os cartões foram vendidos a 20\$400 e 20\$300
as letras do Thesouro com os rebates de 23
23 1/2 d.

O crime do cães do porto

O Dr. Edgard Jordio, delegado do 8.º distrito policial, em companhia do commissario Edgard Machado, regressou hoje á tarde de uma diligencia levada a effectuar uma visita ás ilhas de Mocanguê, Ferreiros e Paqueta, para a captura dos indigitados assassinos de Bonifacio Martins.

O resultado dessa diligencia foi negativo.

COMMUNICADOS

Liquidação excepcional

Para reforma do estabelecimento a CASA CADETE liquidará até ao fim do mês o resto do seu stock de calçado feito à mão com abatimento de 49 e 50 e 60 %, também vende 5 vitrines, sendo 3 espelhadas custas.

Rua Gonçalves Dias, 43.

*Ao Paço d'Assucar:
Fabrica de Bonbons finos
Marrons glacés
Bouillottes de Paris
Rua da Assembleia, 76*

Clubs da Casa Inglesa
RUA DO OUVIDOR, 131
Bengalas, guarda-chuvas, capas e
borracha e chapéus de Chile
Dozena sorteadas hoje pela Loteria Federal:
Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1915.
C. FARIA & C.
O fiscal do governo — **Emílio Menezes**

Heitor Lima - Advogado — Carmo, 68.
Teleq. Norte 4.254.

50:000\$000

E toda a dezena da Loteria da Capital extrahida hoje foram vendidos pela fé

CASA

CHANTECLER

Parames Senna & C.

RUA OUVIDOR 139

A SUL AMERICANA
(Empresa de viagens)
Carta patente 47 — Capital realizado 100.000
Sede social: Edifício do "Jornal do Comércio", 3º andar, sala 21.
De acordo com a terminação —
Loteria Federal extrahida hoje, foi sorteada a inscrição 143-643 da Série Especial.
O fiscal do governo, **Dr. A. Bessone Costa**,
A DIRECTORIA
Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1913

Dr. Castrioto Pinheiro Clínica exclusiva de ginecologia, nariz e ouvido.
Ex-assistente da Cli. Prof. Urbantschitsch de Viena
— Cons. 2 às 4 — Sete de Setembro 82.

Dr. Gaetano da Silva
Molestias do pulmão, R. Uruguayana 3
Das 3 às 4.

“PORTUGUESE JOE”

A mais elegante mineira. K
2500 — 5 — 40

JORGE CARMO

Amélia Eugênia de L. Carmo, Amélia
mo, mosenhor Luiz Gonzaga do Carmo, F
cisco Feliciano da Motta Albuquerque e sen
Arthur Carmo e senhora, capitão-tenente
genio da Rosa Ribeiro e senhora, Sylvio
Rosa Ribeiro e senhora agradecer pen
dies a todas as pessoas que se têm associado à dor
frida com a falecimento de seu extremoso f
irmão e conhado JORGE CARMO, e novamente co
dam para assistirem à missa que fazem edigat so
da-feira, 27 do corrente, as 9 horas, na mat
Glória.

A Noite Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O Sr. marchal Pires Ferreira, senador pelo Piahy.
O Sr. Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.
Faz annos amanhã Mlle. Jenny Bergetti.
Festeja hoje o seu natalicio o Sr. Manoel Gonçalves Maia Sobrinho, negociante e capitalista nesta praça.
Faz annos hoje Mlle. Odette Freitas de Oliveira.
Receberão hoje muitos cumprimentos por motivo do seu aniversario natalicio Mlle. Regina Pereira dos Santos e a menina Aurora, filhas de D. Magdalena dos Santos.
Faz annos hoje a menina Ivone, filha do Sr. Manoel da Franca Fernandes e de D. Castorina da Franca Fernandes.
Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o Sr. Dr. Raul Baptista, cirurgião assistente da cadeira de Clinica cirurgica e livre docente de propedeutica cirurgica da nossa Faculdade de Medicina.
Os seus discipulos e amigos irão á noite á sua residencia, prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe por essa occasião um caloso mimo.
Vê passar amanhã a sua data natalicia e hacharando Galba de Paiva, poeta e jornalista.
Faz annos hoje Mme. Olga Saigado, esposa do coronel Erico Alves Saigado.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Sylvio Pellico de Abreu, advogado no nosso foro, contratou casamento com Mlle. Cremilda de Sá Freire, filha do Sr. diplomata Sá Freire.

DIPLOMACIA

Parte amanhã para Santiago do Chile o Sr. Dr. Frederico Agacio Batres, segundo secretario da legação daquelle paiz no Rio de Janeiro. A ausencia do joven diplomata sera curta.

FESTAS

Em beneficio da Federação Espiritista Brasileira, realiza-se amanhã, ás 14 horas, um grande festival artistico, que constará de um concerto. Tomam parte neste festival os professores Francisco Braga, Francisco Chiffletti, Alfredo Gomes, Orlando Frederico, Nascimento Filho, Octaviano Gonçalves, Hernani Braga, Henrique Oswald, Mlle. Chiffletti e D. Maria Milone.

PELOS CLUBS

O Rio Club oferece amanhã ao seu director, Sr. M. Amancio Barreira, por motivo do seu aniversario natalicio, uma festa que, a julgar pelos preparativos, correrá muito animada.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja da Penha será resada amanhã, ás 10 horas, a missa em acção de graças pelo restabelecimento de D. José Banks Fernandes Malmo, esposa do Sr. Domingos José Fernandes Malmo, negociante nesta praça. Mandar resar a missa a irmandade da Penha, da qual faz parte o casal Fernandes Malmo.

A missa será celebrada pelo padre Nilo, capelão da Irmandade, e será acompanhada de cantos sacros, executados pelos alunos da escola pertencente áquella Irmandade. Mme. Malmo, que foi operada em pouco tempo, pelo Dr. Alvaro Ramos já se encontra completamente restabelecida e continua a ser muito visitada.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista a Exma. Sra. baroneza de Campolide, progenitora do Sr. professor Dr. Luiz Barbosa, lente da Faculdade de Medicina e clinico nesta capital.

O enterro da baroneza de Campolide foi extraordinariamente concorrido, tendo sido depositadas sobre o feretro coroas de flores naturaes.

Chamados medicos á noite com urgencia

DR. LACERDA GUIMARAES

Telephone 5.955 Central
Rua da Constituição n. 4.

Consultorio Medico

(Se responde a cartas assignadas com brevidade).

R. N. C. — Póde continuar.

I. A. — A localizacão nas partes inferiores, prova que a sua producção é influenciada pela luz solar; todavia póde-se encontrar nas regiões cobertas. Admitte-se então uma certa predisposição do organismo, que se encontra principalmente nos individuos ruiços, nos anemicos e lymphaticos. A noite faça loções, com a seguinte formula: Agua destillada 250 grammas, sulfato de zinco, acetato de chumbo aa duas grammas. Admiste um pouco de agua tépida antes de usal-a e pare logo que a irritação se manifestar. Durante o dia, applique a pomada de Wilson.

Dr. DARIO PINTO (interino).

CINEMA PARISIENSE

SEGUNDA-FEIRA

Grande successo! O film d'arte da afamada fabrica Italiana de Roma «Corona Film» e de grande espectáculo

O ESPELHO DE MURANOS

Successo, sempre successo



O VELHO PARISIENSE

Em tres actos e seiscentos e noventa e quatro quadros

Todos ao velho PARISIENSE

O Pantheon Riograndense

PORTO ALEGRE, 25 (A NOITE) — O governo resolveu definitivamente crear o Pantheon Riograndense, ao qual serão recolhidos os despojos de Silveira Martins, general Osorio, Bento Gonçalves, conde de Porto Alegre, Julio de Castilhos, e general Pinheiro Machado. O escultor Eduardo Sá foi encarregado de organizar o projecto. Na proxima sessão da Assembléa Estadual o governo pedirá o credito necessario para iniciar os trabalhos.

O ministro Bezerra é elogiado pelo "Diario" de Porto Alegre

PORTO ALEGRE 25 (A NOITE) — O «Diario» elogia o ministro José Bezerra por ter dado providencias no sentido de aprofundar a construcção do embarcadouro e de desembarcadouro de gado no porto do Rio Grande, resolvendo assim um problema de importancia vital para a exportação de gado em pé para os Estados do norte e para o estrangeiro.

PATHÉ

Segunda-feira, nas sessões da matinée
(12 h., 1 1/2 h., 3 h., 4 1/2 h., 6 h.)

ODEON

Segunda-feira, nas sessões da soirée
(7 1/2 h. em diante no Salão Avenida)

11 PAIZES EM GUERRA

1 1/2 hora de projecção



O CONDE DE BESA, autor do «film»

Exposição à vol d'oiseau dos grandes acontecimentos da Guerra Europeia, acompanhada por uma conferencia explicativa, feita pelo autor do «film»: actualidades, costumes, typos, diversões, sports, instrucção, etc.

SECÇÃO INEDITORIAL

Telegraphos de Nictheoy

EXPOSIÇÃO que o Inspector de 3ª classe, Antonio de Senna Andrade, considera indispensavel para se justificar publicamente, das falsas imputações que lhe foram feitas por intermedio do jornal A NOITE de 12 do corrente, sob a epigraphe «Shylock nos Telegraphos de Nictheoy», e que foram protestadas pelo accusado e pelo mesmo jornal e com toda dignidade dois dias após.

Antes de tudo e de consciencia devo ponderar que a minha remoção para fora do Distrito do Rio de Janeiro, onde sirvo ha 18 annos, com todo criterio e cur de bom grado provo com os documentos (attestados) graciosos e incontestaveis, que junto a esta e dou publicidade, torna-se fora de toda a duvida, ser de incalculavel vantagem para algum, embora isso seja um impedimento ao iniquo acto de injusticia não só perante Deus que nos julga, como mesmo perante os homens de consciencia e que se prezam. Porque basea-se exclusivamente na calúnia de um indigno anónimo; além disso, ser o meu substituto um Inspector quasi analfabeto, e não haver necessidade de ir buscar-se tão longe um funcionario, quando no distrito existem mais de um addidos, com competencia e habilitados. Agora, declaro alto e sem rebuço de que, o chefe deste importante distrito, o Engenheiro Bento Placido Peixoto do Amarante, além de innocente-se perante a Directoria e fugir ás penas que, por lei lhe seriam applicadas dentro do Regulamento, art. 234, com relação ao anónimo acima citado, faltou em toda linha com a verdade, principalmente no ponto de seu officio de 13 do andante, dirigido ao Dr. Director e que deu-me para ler, que affirmava não ter elle transaccões de dinheiro com nenhum de seus jurisdicionados. Como humilde subalterno que sou, tenho a dizer que ainda estou no desemboço da importancia de duzentos e oitenta mil réis, dos cauintos mil réis, que fui pedir ha cinco mezes passados a um amigo, para servir-o e utilizando-me do meu credito da melhor boa vontade como amigo que o era. A quantia de duzentos e vinte mil réis, que recebi por conta em sete de agosto findo, foi por mim justificada por ordem verbal do meu superior Dr. Amarante, nas minhas férias de trabalhadores do mez de Julho proximo findo. Confesso envergadura do ter dado execução a essa ordem irregular, não só por ter como divisa cumprir as ordens superiores embora verbas sem as discussões, como tambem, pelo receio que tive de futuras perseguições na minha qualidade de subalterno, embora tivesse no momento de receber, ponderado ao superior de que a verba da minha secção não permitia essas justificações; ponderação essa que mais tarde reconheci com tristeza, ter sido usado em fazel-a facto que, aliás, foi agora plenamente confirmado, com a minha remoção para o distrito do Paraná.

O pagador do Distrito, por todos considerado amissimo do Chefe, não é descolado de dessas misérias, e é o unico testemunho que infelizmente tenho e para o qual apello neste momento, si elle for um homem de bem, como ainda o considero. Mesmo porque, o referido pagador que é um funcionario pobre, mas honesto, comigo sempre se externava e com o ar bastante contrariado, lastimava aciar-se coagido, não podendo, por isso, deixar de illigir o art. 222 do Regulamento, emprestando mensalmente ao Chefe e da Caixa do Distrito, importancias—muitas—vezes superiores a setecentos mil réis, exhibindo acbruhado os vales que se achavam no cofre firmados pelo nosso superior, acrescentando com tristeza nessas occasiões, não depositar a menor confiança no caracter do Dr. Amarante em caso de remoção. Os factos denunciados por empregados da Estação Radio de São Thomé, e que se acham até hoje sem solução, é uma prova exuberante da falta de escriptura que existe da parte do actual dirigente deste distrito, com relação ao erario publico. Além dos cauintos mil réis, já citados, sempre fui procurado pelo Dr. Amarante, para socorrer-o com o meu credito em diversas emergencias, mas nunca no caracter de agiotas antes pelo contrario. Lembrando-me com precisão da quantia de cem mil réis, que me fora pedida por intermedio do meu digno collega Octaviano Ramos, que declarou-me na presença do guarda-fio Mariano Muniz de Mesquita, ser para o chefe Amarante, a referida importancia, visto na occasião não ser possivel a elle collega, servir-o. Quando mesmo, o ajudante do distrito, que é o laborioso Inspector e meu digno collega, Henrique Malhado de Oliveira, não pôde no distrito permanecer mais do que tres mezes, e mais que evidente, de que esse collega, como funcionario intelligente e perspicaz que é, percebeu de prompto e ao primeiro relance, de que o meio em que se achava, estava muitissimo viciado. Eis aqui, sem receio de contestação digna pois que, perante Deus escrevo a norma de proceder do meu superior hierarchico, que apoz dos muitos obsequios que me era devido, não corou e nem sentiu o menor pejo, em passar por ingrato deante do nome honrado, que tantas vezes o salvou de serios vexames pecuniarios. E só o que me cumpre dizer perante o publico, em face de tão clamorosa villania. Rogando

entretanto, e a bem do decoro desta importantissima Repartição, uma exemplar punição para o Engenheiro Amarante, de conformidade com o Regulamento.
Nictheoy, em 25 de setembro de 1915.
ANTONIO DE SENNA ANDRADE.

Reconheço a firma supra, em 25 de setembro de 1915.
Em testemunho da verdade, o tabellião Manoel Benicio.

COPIA — REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS — Portaria numero 9 — Em 8 de janeiro de 1906. — O Director Geral resolve mandar elogiar pelo bom desempenho da incumbencia o feitor ANTONIO DE SENNA ANDRADE, e os guardas-fios de primeira e segunda classes BRUNO JOSE DA SILVA e ANTONIO FRANCISCO VIANNA, incumbidos de estabelecer a comunicação telegraphica das forças em operação para reprimir o levante da Fortaleza de Santa Cruz, o que fizeram durante a marcha das mesmas forças e attaquas ás fortificações, restabelecendo depois as intercomunicações em consequencia dessa sublevação em 8 de novembro, determina que a presente portaria seja transcripta nos assentamentos dos referidos funcionarios.

(Ass.) — C. Cezar de Campos.
Ilmo. Sr. Antonio de Senna Andrade, DD. Feitor da Repartição Geral dos Telegraphos.—Tendo a Directoria me designado para ir ao Norte e devendo seguir em breve, cumprio o agradável dever de agradecer o auxilio que me prestou durante mais de tres annos, quer como encarregado do deposito, quer como de linhas, em construcções e reconstrucções, no distrito do Rio de Janeiro e o de attestar que sempre demonstrei competencia, zelo e assiduidade e que prestou as mais exactas contas dos dinheiros que lhe foram confiados.
Nictheoy, 15 de janeiro de 1910.
Escripto e assignado de proprio punho pelo Dr. Henrique Augusto Kissington.

COPIA — Off. 4535, 31 — X — 915. — E. U. DO BRASIL. — Repartição Geral dos Telegraphos. — Portaria n. 4.642. Em 29 de outubro de 1913. — O Director Geral resolve mandar elogiar o Inspector de terceira classe Antonio de Senna Andrade, do distrito do Rio de Janeiro, pelo zelo e presteza com que se houve na manilha de 20 do corrente, concorrendo para o prompto restabelecimento do trafego, por occasião da quebra de um poste, produzida pelo descarrilhamento de um carro motor da Companhia Cantareira, na cidade de Nictheoy. (Ass.) — E. Pamplona.
Confere: Orlando Rocha. Conforme: A. Delduque.

COPIA—Aviso n. 2108, de 5 de abril de 1915, da Sub-Directoria do Expediente. Portaria de 31 de março findo manda elogiar os telegraphistas de primeira Lindolpho Fernandes, de segunda João Joaquim Ferreira Lobo e de terceira Raul Monteiro e os inspectores de terceira classe Octaviano Ramos e Antonio de Senna Andrade, pela dedicação com que se estiveram por occasião da mudança da estação de Nictheoy, sem que o trafego soffresse perturbação. (Ass.) — H. D. da Fonseca.
Confere: F. Ferreira da Silva, Conforme: F. Brandão.

Copia — Exmo. Sr. Dr. director geral dos Telegraphos, Antonio de Senna Andrade, Inspector de terceira classe, funcionario, com 21 annos de serviço, onde tem procedido com todo o criterio e dignidade, vem respeitosamente requerer a instauração de um inquerito administrativo a fim de ficar patentizada a essa Directoria o accumulo de inverdades constantes da verina publicada no vespertino A NOITE do dia 12 do corrente sob a epigraphe «Shylock nos Telegraphos de Nictheoy».

Nestes termos, pede deferimento.
Nictheoy, 14 de setembro de 1915.
(Ass.) Antonio de Senna Andrade.
Confere: Senna, Conforme: F. Brandão.

Copia — Ilmo. Sr. Dr. Eulades Barroso — DD. Director geral dos Telegraphos. Obbedecendo ás inspirações de minha consciencia permitto-me V. Ex. que, em nome da Justiça, me dirija a V. Ex. pedindo que susite o acto de remoção do Inspector Antonio de Senna Andrade, do Distrito do Rio de Janeiro para o do Paraná, que consta vae ser decretado, sendo ao menos considerado como depoitamento de quem preza-se ser de probidade e austeridade, até hoje nunca posta em duvida, o que passo a expor documentando minha pretenção. Assevero a V. Ex. ser destituida de fundamente a accusação feita no Inspector Antonio de Senna Andrade de agiotagem na Repartição ou fora della, si V. Ex. mandar proceder a um inquerito em

que depoñham os bons funcionarios, todos confirmarão esta minha asserção, que é a exposição da verdade. Tal accusação é devida a interesses contrariados, verberados seus autores por aquelle funcionario qua tinha para isso direito. A intervenção do Inspector Senna em transaccões qualificadas de agiotagem é extrema da menor censura e toda em bent de seus companheiros. Reduzidos como foram seus vencimentos, encarecidos como estão todos os generos de primeira necessidade, vem-se forçados a recorrer a emprestimos. Entre capitalistas que fazem dessas transaccões ha mais de um perante os quizes o Inspector Senna gasta de credito e é servindo-se delle, nos quizes abona, que conseguem superar difficuldades em suas aperturas. E o injustamente accusado que, por seu bom coração, expõe-se a prejuizos para beneficios de seus companheiros que a elle recorrem, sem auferir vantagem outra que a de fazer o bem. O anónimo que o denunciou é com certeza algum beneficiado que se recusa a solver compromissos com endosso do referido Inspector, procedendo este que indignou a todos os funcionarios do houteiro companheiro, que alla a essa qualidade, que o torna queridissimo, a de ser um empregado correctissimo no cumprimento de seus deveres como pudent attestado de seus chefes com quem tem servido. A noticia de sua remoção deste Distrito, em que serve ha cerca de 20 annos e assumo o caracter de pena alarmou todos os seus collegas que se sentem feridos por essa medida e esperam do esclarecido espirito de justiça de V. Ex. não se realisar, desde que apure o que ha de verdade em accusações sem base, filhas do despeito e do mau caracter de quem as fez. Pego relevar-me por esta respeitosa exposição, que traduz um grito de minha consciencia que não pude reprimir. Nictheoy, 16 de setembro de 1915. (Ass.) José d'Oliveira Brandão, Confere: F. Brandão.

Copia — Repartição Geral dos Telegraphos — Telegramma de serviço — Em maio de 1915 — N. 304 — Mltic embora não tenha cessado a vossa operação na 1ª secção de linhas do Distrito que com tal zelo e carinho tem sido conservado a contento pleno desta Chefia de Distrito, cumpre-me, pelo facto de haverdes passado o encargo da mesma ao Sr. Inspector Henrique Malhado de Oliveira, em virtude de força do Regulamento, agradecer-vos a dedicação que por tantos annos manifestastes na conservação das linhas dessa importante secção.

E de facto, do vosso serviço nas mesmas linhas cuso esperar que este zelo e esta dedicação continuem a zbrilhar no reome que já haveis conquistado nos trabalhos de que vos achais incumbido — Saude e fraternidade. — O Engenheiro Chefe do Distrito, Bento P. P. do Amarante.

Sr. Inspector de 3ª classe Antonio de Senna Andrade — Nictheoy.
Copia — Repartição Geral dos Telegraphos — Telegramma de serviço — N. 34 — Em 14-9-1915. Sr. Dr. Chefe do Distrito — Nictheoy.

Passo ás vossas mãos o requerimento junto, do abaixo assignado, para o qual pede encaminhamento de accordo com o regulamento.

Saudações — Senna

Agradecimento

Ao illustre Dr. Caetano Jovine, especialista das moléstias de seinhors e das vias genito-urinaes

Largo da Carioca, 10 — Rio.

O abaixo assignado cumpre o grato dever de fazer publica a sua immensa gratidão ao illustre Dr. Caetano Jovine, pela competencia profissional e cuidados dispensados á minha esposa, que ha mais de cinco annos soffria de uma grave moléstia de utero, rebelde a todos os curativos feitos.

Agora, minha esposa está felizmente radicalmente curada, devendo eu a Deus e áquelle eminente especialista a sua cura.

Pego desculpas ao Sr. Dr. Caetano Jovine, si o melindro publicando este agradecimento, que é um meio de manifestar a nossa alegria e a nossa gratidão.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1915.

CARLOS DE AZEVEDO

CIGARROS VEADO

SEMILLA DE HAVANA

Deliciosos

COM OU SEM PONTA DE CORTIÇA

ANNUNCIOS

LAVOL

Novo remedio para a pelle

A maravilha dos medicos

Tem V. S. uma chaga ou

pinha, crostas, erupções, co-

michões, trachuras, confusões e

manchas ou dores na pelle?

Experimente immediatamente

com Lavol a nova e mara-

villosa cura.

Vende-se em todas as droga-

rias e boticas principaes.

GRANADO & C.

RIO DE JANEIRO

Cabellos

brancos. Heam pro-

gressivamente, com a AGUA IN-

MAXA produto, scientifico que dá a

cor esbelta em toda a cabeça e

elimina os cabellos, não murcha.

Sin. de Thais, use a AGUA IN-

MAXA, SIN. de THAIS.

Rua Sete de Setembro n. 61.

Belleza, sempre belleza

Mme. Quesada acaba de resolver o problema da conservação da pelle e o realce da belleza, com o seu magnifico preparado — Perolina Es-malte.

Quem usar tão util producto ficará isento das rugas, que tanta fealdade causam ao rosto de qualquer pessoa.

Com 3000, somente, adquire-se um vidro da Perolina Es-malte.

A venda em todas as phar-macias e perfumarias no Rio, S. Paulo e Belo Horizonte.

Ser Bella

Crème de Belleza «Oriental», unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assatina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3000, pelo Correo 3500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Depositor: Perfumaria Lopes, Uruguaiana 44, Rio. Mediante um selo de 100 réis, enviamos o catalogo de Conselhos da Belleza.

Hotel Fraccaroli

São Paulo

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possui: setenta quartos, elegantemente mobiliados, oferecendo todas as comodidades e confortos. E muito commodos para os Srs. passageiros em transitio.

Diaria de 8.000 a 9.000. Proprietario: Henrique Fraccaroli.

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO

ETERNIT

DEPOSITARIO

JORGE ALLARD

RUA F. DE MARCO 30 - RIO

? Telegramma ?

Acabo de chegar Rio

muito saudoso por deixar

meu coração preso em

teu poder. Escreva-me para

meu socorro.

?

?



GYMNASIO DE DANSA

Dirigido pelo prof. F. LOPES.

Lecciona todas as dansas «moder-

nas» para salão e cabaret, sendo

a sua ultima criação um Tango

argentino (fantasia) e One Step

Alliado.

Avenida Passos 123. — Palacete Lique

Cabellos brancos

Essa brilhantina Triumphi, para acastalar os fios brancos, vem sendo nos seguintes perfumarias: Bazar, Nomes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio Hermann e perfumaria Lopes; na rua da Misericórdia 6, Mme. Guimarães.

Leghorn

Bons repro-

ductores:

15\$, ovos

duzia 75

Trav. Dr.

Araxo 3

MATTOSO

CRAVOS espinhas, ran-

dos, sardas,

desapparecem com o uso do

PHILODERMA, formula de

Samuel de Macedo Soares. De-

posito á rua Senador Euzébio, 123

— Rio. Pote 2.000.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Mobiliarios, modestos até aos mais luxuosos, entrega immedia e sem fiador

MARTINS MALHEIRO & C.

RUA DA ALFANDEGA 111 - Entre Ourives e Uruguaiana

O SORTEIO DA «CAMBUQUIRA»

A Empresa Cambuquira quer proporcionar aos seus clientes

SAUDE E DINHEIRO...

Distribuindo no dia 15 de Novembro 46 premios aos consumidores da AGUA CAMBUQUIRA, a melhor das aguas minerais

Ter saude, dinheiro e tranquilidade de espirito é a formula precisa, perfeita e completa para alcançarmos a verdadeira felicidade na vida.

A Empresa Cambuquira propõe-se a concorrer para que os consumidores da agua CAMBUQUIRA tenham SAUDE E DINHEIRO. Obtidos estes dous elementos, o terceiro— a tranquillidade de espirito—virá naturalmente.

Com as suas excellentes qualidades therapeuticas, com a sua acção benéfica sobre o estomago, rins, fígado e intestinos, a CAMBUQUIRA assegura a saude. A Empresa Cambuquira encarega-se, por sua vez, de distribuir premios em dinheiro. Os premios são em numero de 46, assim discriminados:

Um de..... 500\$000
Um de..... 300\$000
Dous de 100\$..... 200\$000
Dous de 50\$..... 100\$000

Bebam sómente CAMBUQUIRA

Escritorio e deposito

53 RUA DO HOSPICIO 53

EXTERNATO MAURELL

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

CURSOS de PREPARATORIOS de accordo com a reforma Maximiliano. Aulas diurnas e nocturnas.

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista; Dr. Gastão Ruch, do Collegio Pedro II; Dr. Arthur Thiré, do Collegio Pedro II; Dr. José B. Accioli, notavel latinista do Collegio Pedro II; Dr. José Mastrangeli, medico assistente da Faculdade de Medicina; Dr. Manoel P. da Cunha; Dr. Horacelino de Araujo; Professor Guido Montfort, da Universidade de Pennsylvania; Dr. Alfonso de Barros; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta com a devida aprovação nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica. Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalização immutavel do director, buscando nos melhores methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

MOCO! LEIA ISTO
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?
IDE JA A
CASA DO JULIO
DE SEVERINO AUG. PEREIRA
AV. MEM. DE SA 33 E 34

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Servicos em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7\$000 e 8\$000 para adultos; 5\$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAMBUQUIRA — Minas, Brasil.

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional—Incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados—Único proprio para o gado—Aplicação vantajosa na industria de laticinios—O mais rico em substancias alimenticias—O melhor producto a venda no mercado—Sal de todos os tipos e qualidades: grosso, fino, triturado e moído.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL "USINA"

Typo especial (beneficiado)

Façam seus pedidos directamente á
COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
Avenida Rio Branco 37

Caixa Postal 482. Tel. Norte 1954. End. Teleg., UNIDOS
Fornecimentos em saccaria de algodão, aniagem, etc. Todos os pesos á vontade dos compradores

MAJESTIC

Hotel instalado esmolicamente no es- (Pensão installada no esplendido estabelecimento) a
PRAÇA DA LIBERDADE N. 160 (PRAIA DE BOTAFOGO, 384)
(Equidista da rua Primeiro de Março) Em frente ao Pavilhão de Regatas
Telephone 931, Sul

Rios salões de visitas, billar e fumar Magnifico parque para recreio dos hóspedes a mais distincta na cidade de Petropolis praia de Botafogo

Cozinha de primeira ordem—Apostos e banheiros luxuosos com todo o conforto moderno—Bom tratamento—Preços modicos—Bom dia á porta

VAN SPRICHT DEUTSCH ON PARLE FRANÇAIS
Proprietarios — Miguel H. Sixel & Irma

Leia V. Ex. esta lista de preços

DA

CASA ESTRELLA

Camisas com peio fantasia, uma.....	3\$200
Camisas de zephir, artigo francez, uma.....	4\$900
Colchas de cores fantasia, para solteiro, artigo superior, uma.....	6\$000
Pyjamas de zephir, artigo superior, a.....	6\$000
Guardanapos de cores para chá, 12 duzia.....	1\$500
Meias de cores lisas para homens, reclame, par.....	\$300
Camisas para noite, artigo sup. fior, uma.....	4\$000
Ceroulas de cretonne francez, uma.....	2\$600
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma.....	2\$800
Ligas americanas, par.....	\$500
Chapéus de palha, para creanças, modelos novos, um.....	2\$500
Aventais para creanças, cores fantasia, um.....	2\$000
Ligas americanas para homens, par.....	1\$000
Bojets para viagem, imitação seda, um.....	1\$300
Escovas para unhas, grande saldo a começar de.....	1\$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma.....	2\$500
Camisas de meia, cores e brancas, uma.....	2\$500
Camisas Sport para creança, uma.....	1\$000
Meias de cores fantasia, para senhoras, par.....	1\$000
Meias para senhora, artigo superior, par.....	1\$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par.....	1\$000
Suspensorios americanos, par.....	1\$300
Toalhas para rosto, tres por.....	1\$800
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma.....	1\$000
Gravatas modelo Laco, pura seda, uma.....	1\$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma.....	1\$800
Camisas de meia crua, reclame, uma.....	2\$000
Lenços inglezes, reclame, meia duzia.....	1\$800

134 - OUVIDOR - 134 -- N. MARINHO & C.

PHOTOGRAPHIA

GRANDE FABRICA DE CARTÕES

CASA LETERRE-BERTEA & Cia.

145 - RUA SETE DE SETEMBRO - 145

MATERIAL PHOTOGRAPHICO -- Retratos

Brevemente Catalogo

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

DE

roupas brancas, collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, gravatas, etc., etc.

Única no genero

Accepta encomendas de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.

87. RUA DA CARIOCA, 87

Fabrica - RUA HADDOCK LOBO, 408

Use "GETS-IT"
Os Seus Callos
Desapparecerão

E' o Novo Methodo Magico. A Descoberta Mais Maravilhosa Conhecida para Curar Callos



«Ha Duas Causas Neste Mundo Que Eu Gosto de Fazer e Uma Dellas é Usar o GETS-IT» Porque é Infalivel na Cura Dos Callos

os callos. Não ha ainda mais simples para a cura dos callos — e nunca falha. Por isso é que milhares de pessoas tem agora «GETS-IT», tendo delicia fora os emplastros, ligaduras pegajosas, unguentos que roem a pele, e apparatus para emburrar os dedos que os fazem muito voluminosos causando dor porque enroscam um vello em um cimo do callo. Polve-se a seguir em duas segundas. Não é necessario usar unhas, tesouras, linhas ou listrils, que muitas vezes causam o envenenamento do sangue. Experimente «GETS-IT» para callos, joanetas, callosidades ou cravos esta noite. Ficará surprehendido com os resultados. Fabricado por Dr. Lawrence & Co., Chicago Ill., E. U. de A.

«GETS-IT» vende-se em todas as farmacias.

Grande & C., Depositarios. Rio de Janeiro.

Quer ser bella?!

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3\$000

Vende-se em todas as perfumarias e farmacias.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim telephone, 994

— Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000\$000

Por 1\$800

Quinta-feira,

30 do corrente

20:000\$000

Por 1\$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

A PREÇO FIXO

Rua 1.ª de Março, 14, 16, 18

dua Visconde do Rio Branco, 31

Laboratorio Rua do Senado, 48

Granado & C.

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida R. Branco

TELEPHONE 4.33, Central

OURO SOBRE AZUL

A SABINA

Grande successo

50 enchenes consecutivas

No final do 1.º acto uma grande farandula, na qual tomam parte todos os artistas da companhia, que percorrem o palco e a platá.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Em ensaios, a revista de Maria Lina

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Quinta-feira, 30, recita o actor José Ricardo—SOLAR DOS BARRIGAS.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.



Cadeiras para paralyticos

SO NA

CASA VALERIO

Variedade e modicidade em preços, desde 160\$000 para cima

Grande stock de cadeiras finas americanas, acolchoadas em couro e palhinha, de 110\$ para cima

Especialidade em carrinhos para creanças

62

Rua da Quitanda

62

MANEQUINS MECANICOS

10\$, americanos, em prestações de 10\$ mensaes

Todos podem fazer sem defeitos, seus vestidos. Um só manequim adapta-se

com facilidade a qualquer corpo e feição. Cortam-se MOLDES sob medida.

Josephina Zambelli & C.

Avenida Rio Branco 137, 1º andar

Em cima do ODEON

ESCOLA DE CORTE

TAQUES ENSEJA A CORTAR POR QUALQUER FIGURINO

Josephina Zambelli & C.

Avenida Rio Branco 137, 1º andar

Em cima do ODEON

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispõem de freguezas exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende pelo systema Underwood, com os seus dittoes, sem olhar a idade, com AVENIDA RIO BRANCO n. 137

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco 247

Diaria completa de 6 a 10\$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2\$. Cesta especial todos os dias, na pensão abastamento mensal.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Grande festival das 50 representações

da revista de maior luxo e apparato dos ultimos tempos

A SABINA

Grande successo

50 enchenes consecutivas

No final do 1.º acto uma grande farandula, na qual tomam parte todos os artistas da companhia, que percorrem o palco e a platá.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Em ensaios, a revista de Maria Lina

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Quinta-feira, 30, recita o actor José Ricardo—SOLAR DOS BARRIGAS.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Amanhã em «matinée» e á noite—A SABINA.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HOLBEIN..... 28 de setembro

HERSCHEL..... 26 de outubro

HOGARTH.....

HANDEL.....

O NOVO PAQUETE

HOLBEIN

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 28 do corrente para

LISBOA.

LEIXÕES.

VIGO E

INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145\$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passageiros e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.

Praca Mauá—Telep. NORTE - 47

ASTHMATICOS

CATARRHOSOS

TENDES UM

PESO SOBRE O

PEITO

Olhe para este homem e pense para convosco mesmo que a vossa

imagem, desgracados bronchitos, pubes catarrh e, tristes astmaticos! E

no entanto será facil de vos alliviar e de vos curar, de vossas

apparecer todas estas miserias. O unico remedio que vos pode curar é o

SIRIOP DES VOSGES CAZE e não ha certamente outro.

Voltee-vos para todos os lados, pergunte, interroge, toda a gente

dirá que o SIRIOP DES VOSGES CAZE faz maravilhas, precisamente no vosso

caso. Quantos desgracados encontraram de novo uma vida normal e

gustaram o exemplo do Sr. Daural, mercador da feira a Puyol (Monte

Vienne), que apunhava todos os invernos bronchite sobre bronchite. O seu

estado tinha se aggravado bastante, não podia andar sem ficar logo sem

folego, frequentes crises de suffocação o acordavam durante a noite. De

manhã os escarros abundavam, a tosse vinha; ao primeiro fôlego

melhoras immediatas. Os escarros desprendiam-se, a respiração tornou-se

mais livre e já não tosse e pôde marchar como antes da doença, graças ao